

Testes

1 – Diferença entre validação e verificação?

Verificação – SW = especificação, deve evidenciar defeitos.

Validação – SW = necessidades do usuário, opera como planejado.

2 – Vantagens inspeções sobre testes.

Inspeções – verificação estática, documentos e análise de dados (especificações, código-fonte, UML, banco de dados).

Testes – execução do sistema e observação do comportamento (protótipo e programa).

A inspeção é mais detalhada, encontra erros que podem não ser encontrados nos testes, pode ser em versões incompletas facilmente, não corrige apenas defeitos, mas pode melhorar a arquitetura do programa.

3 – Breve descrição dos três principais estágios e testes para um SW comercial

Testes de desenvolvimento – o sistema é testado durante seu desenvolvimento (pela equipe de desenvolvimento) para descobrir bugs e defeitos. Testes de unidade/componentes/sistema.

Testes de release – uma equipe de testes testa uma versão completa do sistema antes que ele seja liberado para usuários (alpha test).

Testes de usuário – usuários testam o sistema em seu próprio ambiente (beta).

4 – Que testes devem ser incluídos no teste de classe de objeto?

Testes de todas as operações associadas a um objeto, definição e verificação de todos os atributos do objeto e exercitar o objeto em todos os estados possíveis.

5 – Qual guia Whittaker sugere para detectar testes?

Escolha entradas que forcem o sistema e gerar todas as mensagens de erro.

Desenvolva entradas que causem overflow nos buffers de entrada.

Repita a mesma entrada ou série de entradas várias vezes.

Force a geração de saídas inválidas.

Force resultados de computação a serem grandes ou pequenos demais.

6 – O que é uma partição de equivalência? Exemplos.

Uma classe onde todos os membros estão relacionados, onde o programa se comporta de uma forma equivalente para cada membro da classe. Por exemplo, para se acessar um site, deve-se

digitar a idade. Qualquer valor negativo é descartado, entre zero e 17 o site fecha e acima de 18 o acesso é permitido. Para um conjunto de valores, o sistema se comporta igual. Um conjunto de entradas ou saídas tem a mesma resposta do sistema.

7 – Quais são as três classes importantes de erros de interface?

Mau uso de interface – um componente chama outro e comete um erro no uso da sua interface.

Mau entendimento de interface – um componente chamador incorpora suposições incorretas sobre o comportamento dos componentes chamados.

Erros de timing – chamador e chamado operam em velocidades diferentes e são acessadas informações desatualizadas.

8 – Quais devem ser as principais preocupações dos testes de um sistema?

Integração dos componentes para criar uma versão do sistema e testar.

Testar interações entre componentes.

Ver se os componentes são compatíveis, interagem corretamente e transferem os dados certos no momento certo por suas interfaces.

Testam o comportamento emergente de um sistema.

9 – Descreva brevemente o processo de desenvolvimento dirigido a testes.

Testes são escritos antes do código-fonte e o objetivo do desenvolvimento é passar nestes testes. O desenvolvimento é incremental e o próximo incremento só é feito após o anterior passar no teste. Pensa em um incremento (mas não faz) > escreve um teste pra ele > executa todos os testes > implementa o incremento. Se passar, vai pro próximo, se não, refatora (óbvio que o problema está no incremento) e testa de novo.

10 – O que é teste de cenário?

O teste de cenário testa comportamento do sistema em diferentes cenários para saber se ele se comporta como deveria. Ex: se autentica login, se aparece a mensagem de erro, etc.

11 – O que é teste de stress e por que ele é útil?

Deliberadamente sobrecarregar o sistema para testar seu comportamento até falhar.

12 – Quais são os três tipos de testes de usuários?

Alfa – usuários trabalham com os desenvolvedores para testar o SW no local do

desenvolvedor.

Beta – uma versão é disponibilizada para que usuários possam testar em suas casas e os problemas encontrados são relatados aos desenvolvedores.

Aceitação – clientes testam um sistema e decidem se ele está pronto para ser implantado no ambiente do cliente. Principalmente in demand.

Evolução

1 – Por que a evolução de um SW é tão importante?

Sempre surgem novos requisitos, mudanças no ambiente, ocorrem erros que devem ser reparados, equipamentos novos são disponibilizados e o sistema deve se adequar a ele, o desempenho e a confiabilidade do sistema deve sempre melhorar. Os SW são propriedade da empresa e possuem valor ativo, então devem ser alterados e mantidos atualizados.

2 – Quais são os estágios no processo de evolução de um sistema e o que inicia o processo?

Processo de Identificação de Mudanças > Proposta de mudança > Processo de evolução de SW > Novo Sistema. No processo de evolução: solicitação de mudança – análise de impacto – planejamento de release – implementação de mudança – liberação do sistema. Propostas de mudança engatilham.

3 – Por que algumas vezes pode ser necessário ignorar o sistema de gestão de mudanças normal e fazer mudanças urgentes em um sistema?

Defeito grave que precisa ser reparado, mudança no ambiente que tem efeitos inesperados, mudanças de negócio que exijam uma mudança rápida.

4 – O que são as Leis de Lehman e como elas foram derivadas?

São observações que se aplicam a sistemas de grandes corporações. Basicamente, dizem que um SW deve estar sempre mudando para se adequar ao ambiente e às necessidades do usuário ou a qualidade do sistema cairá, entre outras coisas.

5 – Quais são os três diferentes tipos de manutenção de software e como o esforço é distribuído entre estes tipos?

Correção de defeitos, adaptação a um novo ambiente e adição ou modificação de funcionalidades do sistema. Os gastos são distribuídos em 1/6, 1/6, 2/3.

6 – Quais fatores devem ser avaliados para entender a relação entre um sistema e seu ambiente?

Número e complexidade das interfaces de sistema, número de requisitos de sistema inerentemente voláteis e processos de negócio nos quais o sistema é usado.

7 – Qual processo de métrica deve ser usado para avaliar manutenibilidade?

Número de solicitações de manutenção corretiva, tempo médio necessário para análise de impacto, tempo médio necessário para implementar uma solicitação de mudança, número de solicitações de mudança pendentes.

8 – Quais são as principais atividades de sistemas de reengenharia?

Tradução do código-fonte (converter nova linguagem), engenharia reversa (análise do programa para compreensão), melhoria de estrutura do programa (facilitar compreensão), modularização de programa (reorganização da estrutura do programa), reengenharia de dados (limpeza e reestruturação de dados).

9 – Quais são as opções estratégicas para evolução de sistemas legado?

Deve-se considerar o valor de negócio e a qualidade do sistema legado. Se ambas forem baixas, deve-se descartar, se só o valor de negócio é alto, deve-se fazer reengenharia para melhorar a qualidades, se só a qualidade é alta, substitui, descarta ou mantém, se ambos são altos, continua normalmente.